



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE MÚSICA
LICENCIATURA EM MÚSICA**

JOANDERSON COSTA BARRETO DA SILVA

**MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS
MUSICAIS REALIZADAS NA ESCOLA COMUNITÁRIA VOVÔ JOÃO**

São Luís

2020

JOANDERSON COSTA BARRETO DA SILVA

**MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS
MUSICAIS REALIZADAS NA ESCOLA COMUNITÁRIA VOVÔ JOÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Música da Universidade Federal do Maranhão como
requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Música

Orientadora: Profa. Gabriela Flor Visnadi e Silva

São Luís

2020

Silva, Joanderson Costa Barreto da.

Música na educação infantil: um estudo sobre as práticas musicais realizadas na escola comunitária Vovô João/ Joanderson Costa Barreto da Silva. São Luís, 2020.

Orientadora: Profa. Gabriela Flor Visnadi e Silva

Monografia (Graduação em Música) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020.

.

CDU:

**MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS
MUSICAIS REALIZADAS NA ESCOLA COMUNITÁRIA VOVÔ JOÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Música da Universidade Federal do Maranhão como
requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Música

Aprovado em: ___/___/2020

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Ma. Gabriela Flor Visnadi e Silva

Profa. Dra. Maria Verónica Pascucci

Profa. Ma. Mônica Luchese Marques

São Luís

2020

A toda minha família, em especial a meu pai José Barreto da Silva Neto e minha mãe Antônia Lima da Costa Filha, que me incentivaram muito, me apoiando e se orgulhando por ser o primeiro da família a cursar uma faculdade e se formar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e aos meus pais, José Barreto da Silva Neto e Antônia Lima da Costa Filha, em especial minha mãe, pois ela me incentivou a não desistir. Aos meus amigos: Jasmina Corrêa, Lucimar Monteiro, Eurilisboa, Cléa, Izamara (SP), Elivaldo, Irafran, Rose, Sidna, Kellen, Maria Barros , Rocha e Todos da E.C Vovô João dentre todos com quem dividi os palcos da vida. E também agradeço à minha orientadora Gabriela Flor Visnadi, por sua dedicação, paciência e empenho em me manter focado na feitura desse trabalho. E aos meus parceiros de vida, de música e de todas as experiências musicais e acadêmicas que tive.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem como temática a música no contexto da Educação Infantil. Apesar de a música estar contemplada pela Lei nº 13.278/2016, sendo obrigatória nos currículos em todos os níveis da Educação Básica, poucas são as escolas de Educação Infantil que possuem professores especialistas na área, ficando sob responsabilidade de pedagogas ou outros profissionais a realização de atividades musicais. Sendo assim, este estudo apresenta como objetivo geral compreender as perspectivas de professoras não especialistas em música sobre a música na educação infantil. Como objetivos específicos, pretende-se refletir sobre a importância da música na Educação Infantil; conhecer de que maneira essas professoras trabalham com a música em sala de aula; compreender as perspectivas das professoras em relação à música na formação das crianças da Educação Infantil. A pesquisa foi realizada na Escola Comunitária Vovô João, situada no bairro Maiobão, no município de Paço do Lumiar – MA. Como instrumentos de coleta de dados, foi realizada pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários.

Palavras-Chave: Música; Educação Infantil; Professoras não especialistas.

ABSTRACT

This course conclusion paper has the theme of music in the context of early childhood education. Although music is covered by Law No. 13.278 / 2016 and is compulsory in curricula at all levels of Basic Education, few schools of kindergarten have teachers specialized in the area, being under the responsibility of pedagogues or other professionals to perform Musical activities. The research was carried out at Vovô João Community School, located in the Maiobão neighborhood in Paço do Lumiar - MA. As data collection instruments, a bibliographic and documentary research, individual interviews with semi-structured questionnaires were applied. The study aims to understand the perspectives of non-music teachers about music in early childhood education. As specific objectives, we intend to reflect on the importance of music in early childhood education; know how teachers at Vovô João Community School work with music in the classroom; understand the perspectives of teachers in relation to music in the education of children in kindergarten.

Keywords: Music; Elementary Schools; Non specialist teachers.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1. MÚSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL.....	10
1.1 A Educação Infantil no Brasil.....	10
1.2. A Música nas escolas de Educação Infantil.....	12
1.3 Professoras não especialistas em música na Educação Infantil.....	14
2. METODOLOGIA	16
3. A MÚSICA NA ESCOLA COMUNITÁRIA VOVÔ JOÃO.....	18
3.1 A importância da música no dia a dia das crianças pequenas	18
3.2 Como as crianças fazem música (ou brincam com música) nos momentos livres.....	19
3.3 A música integrando a rotina da sala de aula.....	19
3.4 Atividades musicais envolvendo as crianças na escola.....	20
3.5 A importância da música nas escolas de educação infantil	20
3.6 Como as professoras se sentem quando fazem música com as crianças	21
3.7 Música na formação de professores: o que pensam as entrevistadas	21
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
5.REFERÊNCIAS.....	24
6.APÊNDICE.....	26

INTRODUÇÃO

Ao pensarmos no universo da Educação Infantil, podemos apontar que uma das características mais marcantes é a lúdica, presente nas mais diversas atividades. Contamos histórias utilizando estratégias variadas, brincamos, jogamos, nos fantasiámos, dentre outras coisas. As crianças pequenas exploram e aprendem a se relacionar com o mundo a sua volta por meio do jogo, do brinquedo, do faz de conta. Elas são curiosas e aprendem por meio da exploração do mundo ao seu redor. E assim também acontece com o mundo sonoro que cerca as crianças. Conforme enfatiza Delalande (1984) citado por Romanelli (2016, p. 482) “[...] a exploração dos objetos sonoros como forma de desenvolvimento musical é tradicionalmente pensada para educação infantil, uma vez que as crianças tenham fascínio pelas fontes sonoras [...]”.

Apesar das mudanças e reformas nas leis e currículos relacionados à educação de crianças pequenas, incluindo a obrigatoriedade do ensino de Arte na Educação Básica, podemos apontar que muitas delas não são cumpridas. No caso da música, esta se faz presente no contexto da Educação Infantil, porém, na maioria das vezes é trabalhada por professores não especialistas.

Mesmo sendo bastante valorizada pela maioria das professoras na Educação Infantil, a música não possui um espaço definido, nem objetivos claros e procedimentos metodológicos específicos na maioria das escolas. Aparece em momentos diversificados como em atividades lúdicas, preenchendo momentos livres e também como guia da rotina escolar, funcionando para aquisição de hábitos, e geralmente é trabalhada por professoras não especialistas em música.

Sendo assim, este estudo apresenta como objetivo geral compreender as perspectivas de professoras não especialistas em música sobre a música na Educação Infantil. Como objetivos específicos, pretende-se refletir sobre a importância da música na Educação Infantil, conhecer de que maneira essas professoras trabalham com a música em sala de aula e compreender as perspectivas das professoras em relação à música na formação das crianças da Educação Infantil. Para isso, foi feita uma pesquisa na Escola Comunitária Vovô João, situada no bairro Maiobão, no município de Paço do Lumiar – MA. As professoras responderam a um questionário com diversas perguntas sobre suas práticas musicais junto às crianças e sobre o que pensam em relação à música na formação das crianças.

1. MÚSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL

1.1 A Educação Infantil no Brasil

Atualmente no Brasil, todas as crianças até 5 anos de idade devem ser matriculadas nas creches e Pré-escolas (TROVATO, 2018), sendo isso um dever do Estado a partir da Constituição Federal de 1988. Apesar da obrigatoriedade prevista pela Lei, a Educação Infantil não abrange a totalidade das crianças brasileiras. Mesmo assim, podemos apontar grandes avanços no que se refere às concepções sobre o papel das instituições de Educação Infantil na formação das crianças pequenas.

Por muito tempo, a Educação Infantil foi tratada com certo desapreço, não sendo considerada parte importante da Educação Básica. Começou como um espaço meramente assistencialista, para receber crianças de famílias de baixa renda, em que as mães precisavam trabalhar e não tinham onde deixar suas crianças. Sua função era somente manter as crianças pequenas alimentadas e em segurança, sem preocupação com a formação humana.

Mesmo depois de serem expandidas para outras camadas da sociedade, as instituições de Educação Infantil – que eram chamadas de “Jardins de Infância” – não eram consideradas “escolas”, e não tinham a preocupação de preparar as crianças para a próxima etapa da formação – o Ensino Fundamental – fazendo com que as crianças chegassem na escola com sérias dificuldades de adaptação, pois se deparavam com uma grande ruptura estrutural e metodológica, sem uma ponte de preparação (MARTINEZ, 2012).

A obrigatoriedade da Educação Infantil só veio a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), em 1996, mas só começa a integrar a Educação Básica em 2006 com a modificação anexada na Lei. Diversos aspectos são apontados como importantes no que diz respeito à formação da criança, desde a socialização, desenvolvimento de autonomia, aquisição de conhecimentos em vários campos, etc. Na Educação Infantil, a criança tem a possibilidade de desenvolver várias habilidades, como: as motoras grossas e finas; aspectos de formação social e pessoal. As crianças dão seus primeiros passos no mundo do conhecimento, e para isso, é necessário um trabalho significativo e estruturado na formação dos profissionais que serão responsáveis pela formação dessas crianças.

A Educação Infantil é de responsabilidade dos poderes municipais. Conforme o Plano Municipal de Educação do município de Paço do Lumiar, a Educação Infantil passou a integrar a Educação Básica a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (a LDB 9394/96), a qual expressa em seu artigo 29 a seguinte declaração: “[...] a educação infantil, primeira etapa da Educação Básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando ação da família e da Comunidade” (BRASIL, 1996). A partir daí os municípios tiveram a responsabilidade de garantir o acesso gratuito às creches para crianças de 0 a 3 anos e para crianças de Pré-escola de 4 e 5 anos com o apoio do Estado e da União.

A lei nº 637, de 15 de dezembro de 2014, dispõe sobre o Plano Municipal de Educação (PME) decênio / 2014 - 2023. “[...] O PME é um documento que define a política educacional local, estabelecendo diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades [...]” (PAÇO DO LUMIAR, 2014).

A Lei 13.278/2016, que inclui as artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos dos diversos níveis da Educação Básica, estabeleceu um prazo de “cinco anos para que os sistemas de ensino promovam a formação de professores para implantar esses componentes curriculares no ensino infantil, fundamental e médio.” (BRASIL, 2016). Tal notícia contribuiu para o avanço da música na Educação Infantil como conteúdo obrigatório, sendo tratado como conhecimento importante para se trabalhar com as crianças.

A partir da estruturação desenvolvida na LDB 9394/96, a arte começou a ganhar importância nos órgãos educacionais, assegurando espaço para o desenvolvimento de trabalhos artísticos em todos os níveis da Educação Básica, ou seja, nas escolas de Educação Infantil, de Ensino Fundamental e de Ensino Médio. Apesar de estar previsto por Lei, muitas das questões obrigatórias não são cumpridas na prática, como a formação dos profissionais que atuam nas escolas de Educação Infantil.

A música começou a recuperar seu espaço nas escolas, mas a sua presença ainda está aquém do esperado, sendo raras as escolas que possuem professores especialistas em música no seu quadro de profissionais. No caso das instituições de Educação Infantil, a situação não é diferente.

Foram elaborados documentos para orientar os profissionais que atuam nas escolas de Educação Infantil. Podemos apontar o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI, organizado pelo MEC, que explica que as creches e Pré-escolas devem educar, cuidar e proporcionar brincadeiras, contribuindo para o desenvolvimento da personalidade (PAÇO DO LUMIAR, 2014). Este documento é estruturado em três volumes, sendo que no terceiro volume, que diz respeito às diversas áreas que compõem o “conhecimento de mundo”, um dos capítulos é destinado à música. Atualmente, o documento que guia e orienta o trabalho na Educação Infantil é a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que se encontra em fase de implementação, e em que a música integra o eixo “linguagens”.

1.2. A Música nas escolas de Educação Infantil

A música faz parte da rotina da Educação Infantil de diferentes maneiras e com diferentes objetivos. Para ajudar a conduzir o trabalho de professores com a música, os documentos orientadores como o RCNEI e a BNCC estabeleceram objetivos, conteúdos e exemplos metodológicos.

Conforme o RCNEI, os objetivos para o trabalho com as crianças de 0 a 3 anos são: desenvolver a capacidade de ouvir, descrever e discriminar exemplos sonoros diversos, como fontes sonoras e produções musicais. O mesmo documento fala dos objetivos para crianças de 4 a 6 anos, os quais são: ampliar os objetivos anteriores, explorar e identificar elementos sonoros para se expressar, interagir musicalmente com os outros e assim ampliar o seu conhecimento sobre o mundo sonoro e musical. Apesar de o RCNEI ajudar na compreensão da relação da criança pequena com o mundo sonoro e com a música, houve muitas críticas a este documento questionando a possibilidade de atingir professores em um país com tanta diversidade cultural (DINIZ; DEL BEN, 2006).

Oliveira (2011) reflete sobre a Lei nº 11769/2008, que traz a obrigatoriedade da música nas escolas e explica que na BNCC há uma evidência da importância da música para Educação Infantil. Trovato (2018) apresenta em seu livro uma análise dos Campos de Experiência que

constam na Base Nacional Comum Curricular. São cinco Campos de Experiência fundamentais para o desenvolvimento da criança, sendo que a música faz parte do terceiro campo de experiência, que fala sobre traços, sons, cores e formas.

Mesmo antes de a música estar ligada um documento específico, sempre esteve presente nas escolas, em disciplinas diversas e em diferentes atividades. A música enquanto disciplina nunca foi constante na escola, passando por diversas Leis, às vezes sendo obrigatória, outras vezes não, acarretando em uma descontinuidade nos currículos.

De acordo com Feliciano (2012), a música possui grande importância na formação da criança, proporcionando o desenvolvimento em várias áreas, mas destaca que a música é muito trabalhada como facilitadora para formar hábitos e comportamentos essenciais para convivência social. De acordo com o Weigel, um dos objetivos de usar a música na Educação Infantil é para estimular gestos e a partir do lúdico, desenvolver habilidade para conhecer as histórias e o mundo que a rodeia.

As músicas cantadas têm um espaço significativo na rotina das crianças na escola, tendo uma importância fundamental no processo de aprendizagem da criança. Através do canto, a criança reconhece sua voz e as possibilidades sonoras. Cantando junto com outros colegas, consegue observar diferenças de timbres, de entonação e aprende a socializar por meio do canto coletivo.

De acordo com Martinez (2012) as atividades musicais desenvolvem e dão oportunidade a um pleno e real desenvolvimento cognitivo da criança. Muitas das vezes, acabam sendo utilizadas para fixação de conhecimentos matemáticos e de letramento. Segundo Barbosa (2001) citado por Soler (2008), a música é muito utilizada como uma estratégia para outras atividades, como hora do lanche, hora de fazer atividade, hora de sair, etc. Ou seja, a música na Educação Infantil é utilizada para disciplinar as crianças, ensiná-las da rotina desde que chegam na escola até a hora da saída. Beyer (2001) destaca que a música é considerada como importante coadjuvante para a aprendizagem de conteúdos diversos, mas isso não significa que seja uma Educação Musical.

1.3 Professoras não especialistas em música na Educação Infantil

Sabemos que a música faz parte da rotina das escolas, principalmente para as crianças pequenas. Porém, na maioria dos casos, as atividades envolvendo música são realizadas por professoras não especialistas. Diniz e Del Ben (2006) explicam que a maioria dos profissionais da pedagogia não tem uma formação consistente para trabalhar com música na escola. Foram feitos vários trabalhos que procuram contribuir para alimentar as práticas pedagógico-musicais na Educação Infantil, entretanto essas práticas têm sido pouco investigadas no sentido de um estudo mais consistente sobre as práticas musicais efetivamente realizadas. Por isso, as autoras fizeram uma pesquisa sobre a presença da música nas práticas pedagógicas das professoras de Educação Infantil, de forma a mapear tais atividades e identificar os recursos que as escolas possibilitam para que tais práticas possam acontecer.

Nessa pesquisa, a presença da música na Educação Infantil foi medida a partir de dados obtidos de questionários, que mostraram os seguintes dados: a música está presente na prática pedagógica de 99,19% das professoras, sendo citado como regular por 89,43%. Nesse estudo foi possível observar que há uma diversidade enorme de atividades com a música, que vai de jogos cantados, audição de músicas, canto, dança e formação de hábito. O repertório dessas professoras é bem diversificado, incluindo desde canções folclóricas, músicas instrumentais e eruditas, canções de ninar, sons da natureza, até trilhas de filmes. O interessante é que o espaço utilizado para a realização das atividades musicais não se restringe somente à sala de aula, pois as professoras utilizam o pátio e o parque (DINIZ; DEL BEN, 2006).

Neste estudo das autoras, também foi observado que existe uma predominância em relação à atividade que envolve o canto. Segundo as autoras, essa primazia do canto não se restringe somente à Educação Infantil, e pode ser atribuído à própria formação musical das professoras e à falta de outros recursos nas escolas. Das professoras pesquisadas, 59,35% afirmam ter passado por algum tipo de ensino formal de música, mas ainda sentem necessidade de uma formação mais aprofundada e vontade de aprender um instrumento. Importante mencionar que a pesquisa foi realizada no Estado do Rio Grande do Sul, realidade bastante diferente da que nos encontramos, no Maranhão.

O estudo mostra que a música foi também considerada como um dos meios de transmissão de conhecimento e valores mais utilizado pelas professoras. Quando perguntadas sobre a importância da música na Educação Infantil, as professoras apontaram para as seguintes funções:

[...] música como terapia, música como auxiliar no desenvolvimento de outras disciplinas, música como mecanismo de controle, música como prazer, divertimento e lazer, música como meio de transmissão de valores estéticos, música como meio de trabalhar práticas sociais e valores e tradições culturais dos alunos e música como disciplina autônoma (DINIZ; DEL BEN, 2006, p. 30).

As professoras participantes desta pesquisa relataram, em sua maioria, ter algum tipo de dificuldade na realização de atividades musicais, pela falta de formação específica. “A falta de conhecimento musical sistematizado faz com que as professoras encontrem dificuldades para estabelecer conteúdos e objetivos musicais e, assim, ampliar e diversificar as atividades que realizam” (DINIZ; DEL BEN, 2006, p. 33). A maioria delas relata que uma possibilidade para melhorar o ensino de música nessas escolas seria oferecer cursos de formação continuada.

Além de cursos, as professoras também relataram a questão da parceria com professores especialistas em música para ajudar e apoiá-las no trabalho em sala de aula. Elas disseram que gostariam de ter professores especialistas para ajudá-las em questões técnicas e também para enriquecer a vivência musical das crianças. Alguns autores defendem que é importante que as pedagogas tenham contemplada a música em sua formação, que isso não substituiria o trabalho de professores especialistas, e que o trabalho de ambos, em parceria, seria muito mais eficiente.

Ou seja, é necessário que o professor da Educação Infantil tenha acesso aos conhecimentos específicos da Educação Musical, junto de professores e cursos de formação continuada, para se desenvolver na linguagem musical de forma correta, tornando a sua prática docente mais viva. Junto disso, a necessidade de organizar parcerias nas práticas pedagógicas musicais entre os professores especialistas e não especialistas, para proporcionar à criança toda a riqueza de uma Educação Musical de qualidade.

2. METODOLOGIA

Um dos objetivos deste trabalho foi compreender as perspectivas de professoras não especialistas em música sobre a música na Educação Infantil. O campo pesquisado foi uma escola comunitária, chamada Vovô João, situada no bairro Maiobão, no município de Paço do Lumiar – MA. Para atender aos objetivos, foi elaborado um questionário (que pode ser visto no Apêndice), o qual todas as professoras da escola responderam. Pelas características e objetivos deste trabalho, este se configura como uma pesquisa qualitativa.

A escola foi fundada pela Sra. Maria Luzanira Aguiar e um grupo de pessoas denominadas sócios-fundadores da escola. As escolas comunitárias são cooperativas educacionais formadas por grupos de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas, em que sua entidade mantenedora inclui representantes da comunidade. A escola comunitária Vovô João é uma entidade mantida pelo Centro de Ação Social Francesco Ausania, entidade sem fins lucrativos subsidiada por sócios cooperadores e fundadores, prestando serviços à comunidade carente, e incluindo a Educação Infantil. A escola foi fundada em 2003 a partir de serviços prestados à comunidade do bairro do Alto Paranã, município de Paço do Lumiar, com aulas de reforço escolar para crianças carentes e pastoral da juventude em parceria com o antigo programa do Governo Federal chamado de PET.

Atualmente a escola funciona num espaço cedido pelo convento Nossa Senhora da Purificação, situado no Maiobão, Paço do Lumiar. Sua estrutura é composta por oito salas de aula, área de quadra, jardim, banheiros, secretaria e cozinha. Todas as professoras são graduadas em Pedagogia e estão em cursos de pós-graduação. A escola atende cerca de 360 crianças entre 2 e 5 anos, funcionando no turno matutino. As crianças em sua maioria são provenientes da área rural, onde os pais não têm condição de custear os estudos e não têm com quem deixar seus filhos para irem ao trabalho.

Foi realizado um estudo referente aos documentos orientadores para o ensino de música na Educação Infantil. São eles RCNEI e BNCC, a fim de verificar se as práticas das professoras na escola estão de acordo com as propostas e ideias presentes nestes documentos.

O questionário demonstrou ser o instrumento de coleta de dados mais adequado para este trabalho. Foram elaboradas algumas questões com a finalidade de conhecer as práticas musicais realizadas no contexto da Educação Infantil. As professoras responderam diversas perguntas sobre suas práticas musicais junto às crianças e sobre o que pensam em relação à música na formação das crianças. No questionário, os nomes das professoras não foram

divulgados, tornando-o anônimo. O corpo docente da escola é bastante diversificado, sendo que maioria dos profissionais da escola é do sexo feminino, com idade entre 20 anos e 60 anos, tendo como formação Magistério ou Pedagogia. O tempo da atuação profissional na área varia entre um ano a 20 anos de trabalho.

3. A MÚSICA NA ESCOLA COMUNITÁRIA VOVÔ JOÃO

O questionário foi preparado para analisar as práticas musicais realizadas por profissionais da Pedagogia na Escola Comunitária Vovô João. Foram elaboradas sete questões específicas, além de uma questão aberta, para o caso de alguma participante sentir necessidade de incluir reflexões que não estivessem previstas nas questões.

3.1 A importância da música no dia a dia das crianças pequenas

De acordo com suas opiniões, as professoras participantes acreditam que música é importante para as crianças pequenas. Pelas suas falas, elas entendem o papel da música como algo facilitador, que estimula a aprendizagem, mas em alguns dos casos, a música não aparece como um campo de conhecimento, como podemos observar nas palavras a seguir:

“A música tem **um papel** importante para o desenvolvimento da cognição, ou seja, contribui para o desenvolver habilidades cognitivas que auxiliam a memória, criatividade, motricidade e concentração, despertar sensações diversas, tornando-se uma forma de linguagem que facilita a aprendizagem, instiga as experiências e aprendizados.”

A música também aparece relacionada a um “processo” de aprendizagem, que seria a musicalização. A importância da musicalização parece sempre estar atrelada ao desenvolvimento de diferentes aspectos da criança:

“A musicalização é **um processo** de construção do conhecimento da criança, isso traz o favorecimento e desenvolvimento das experiências de aprendizagens, fazendo com que a criança desenvolva a sensibilidade, criatividade, e o prazer de ouvir música, tornando com que a criança se torne mais atenta, socialize melhor, portanto a música desperta o desenvolvimento do psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico facilitando o processo de ensino e aprendizagem.”

Algumas professoras relatam que consideram importante, mas sem explicitar algum motivo específico: “Penso, que **estimula** a imaginação e concentração”. Também respaldam essa importância em ideias como: “De acordo com os pesquisadores especialistas sobre o tema em questão, a música é **fundamental** e importante para o desenvolvimento da criança”, “A música é um instrumento essencial para sua aprendizagem”, “Muito importante, pois a criança aprende muito através da música”.

Uma das professoras explica que a música é importante porque “elas fazem parte do **processo** de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, ritmo, e da imaginação”.

3.2 Como as crianças fazem música (ou brincam com música) nos momentos livres

Observa-se na fala das professoras que elas percebem que a música está presente nas brincadeiras das crianças em movimentos variados. “[...] as crianças integram a música às demais brincadeiras e jogos: canto enquanto brinco, acompanha sonhos, movimentos, imita de forma livre seguindo aos comandos da música”.

A música no dia a dia das crianças também aparece relacionada a aprendizagens: “[...] brincam ao fazer música, sendo que traz às crianças a felicidade para conhecerem a si próprio, os outros e o mundo ao redor, assim sim, faz com que parecem ser sentimentos emoções”.

Na maioria das falas, as professoras disseram que a rotina da criança está repleta de momentos musicais, que naturalmente a música está presente nas suas vidas: “Sim, elas produzem músicas dos mais variados momentos, pois a música está inserida na sua rotina”. “Sim, pois já faz parte da sua rotina de vida”. “Sim, elas estão sempre usando a música nas suas brincadeiras”. “Sim, através de batuque na mesa, cantam músicas do seu cotidiano”.

3.3 A música integrando a rotina da sala de aula

Sobre as práticas em sala de aula, as professoras destacam momentos como a acolhida, onde a criança tem o primeiro contato com a música e também os professores têm o seu primeiro contato com seus alunos. “Sim, na acolhida, antes da história, depois do lanche, pra acalmar, na sua aprendizagem [...]”

As professoras consideram que a música é uma linguagem que funciona para acalmar as crianças e criar um clima agradável: “Sim, em vários e diferentes momentos, exemplo: quando estão muito agitados, com o objetivo de acalmá-los, e outros momentos para distrair os ou desenvolver algumas habilidades”.

Percebe-se também em suas falas que a música está presente durante a rotina de todo o processo que a criança passa na educação infantil. “Sim, na contação de histórias e nos momentos livres, com a finalidade de estimular a imaginação”. A rotina é muito importante para a aula acontecer, e a música entra como um facilitador, como a música de “bom dia”, música para socialização, música sobre a natureza, música da soneca, música da saída.

“Desde o momento da entrada com a acolhida, com intuito de promover a socialização e interação com os colegas. Assim como no momento do saberes e conhecimentos, para despertar a atenção e os aspectos cognitivos, e motor.”

Isso é observado nas falas das professoras, quando explicam que a música está presente, e muitas disseram que não têm muita dificuldade com a linguagem musical. A música parece preencher os mais diversos momentos, quase sempre com a intenção de favorecer a aprendizagem de conteúdos e despertar a curiosidade. “Sim, em todos os momentos a finalidade de despertar na criança o conhecimento e aprender através da música”. “Sim, nos momentos dos temas apresentados da aula do dia, a criança assimila e aprende de maneira mais eficaz”.

3.4 Atividades musicais envolvendo as crianças na escola

As atividades de prática musical com as crianças que apareceram nos questionários foram desde dinâmicas com brincadeiras variadas e gincanas, contação de história, dramatizações – como os musicais que foram realizados com os alunos –, como também apareceu novamente o momento de acolhida. “Utilizo música no meu dia a dia em sala de aula na acolhida, de história, relaxamento e no momento da participação das experiências de aprendizagem”.

Pode-se observar que a prática musical está completamente inserida nesta escola, fazendo parte de muitos dos momentos da rotina. “Cantar músicas todos os dias para ajudar no aprendizado”. É usada como estratégia para o desenvolvimento de brincadeiras, como “dinâmicas, como passar a bola, cantigas de roda...”

Parece até difícil para algumas das professoras falarem da sua rotina sem falar de alguma coisa sobre a prática musical: “sim, durante a contação e a dramatização das histórias, brincadeira de roda etc”. “Sim, associado às brincadeiras do dia a dia com a música”. “Sim, músicas em um pouco dos assuntos a serem estudados...”

3.5 A importância da música nas escolas de educação infantil

Novamente tratamos da questão sobre a importância da música na escola de Educação Infantil. Algumas professoras falaram que confundem a palavra *musicalização* com *música*, mas para elas,

[...] a musicalização favorece o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso crítico e acalma as crianças. Com base em minha prática em sala de aula observei que em determinados momentos ao utilizar a música a criança desenvolveu a sua linguagem oral, psicomotricidade, ou seja, ao falar e se movimentar em sala de aula.

Sua importância na escola é associada ao desenvolvimento da criança como um todo. “A música é de fundamental importância, pois o benefício para criança é enorme, ela desenvolve de forma saudável, estimulando as áreas do cérebro que beneficia várias linguagens: como a escrita e oral.”, “É importante para o desenvolvimento psíquico e motor”.

Alguns relatos apontam para a confirmação da importância e do papel da música como facilitadora da aprendizagem, quando as professoras percebem que, a partir das práticas que elas realizam, as crianças tornam-se mais sociáveis, concentradas e criativas. “Em nossa prática diária podemos observar os benefícios da música do que se refere a concentração, memorização, atenção, aspectos imprescindíveis para que ocorra a aprendizagem”, “A música é indispensável para seu crescimento cognitivo”, “É de grande importância pois as crianças aprendem cantando”

3.6 Como as professoras se sentem quando fazem música com as crianças

Foi perguntado às professoras como elas se sentem quando fazem música com as crianças, e se sentem algum tipo de desconforto ou insegurança. De maneira geral, todas responderam positivamente, que até se divertem na hora de cantar com as crianças. “Bem, ao utilizar a música como crianças me divirto com elas, e não sinto insegurança nenhuma”, “Me sinto muito feliz”, “Muito à vontade para executar essa atividade”.

Também apareceu, nos relatos, a ideia de que a música ajuda inclusive os professores a se desenvolver: “me sinto bem, pois a música também ajuda no desenvolvimento do professor. Passa tranquilidade”, “Muito feliz, porque eles gostam de ouvir cantar músicas”.

Algumas disseram que têm uma insegurança porque sentiram falta disso na sua formação. “Algumas vezes, pois não temos formação, ou disciplina voltada para esse tema durante o nosso curso”.

3.7 Música na formação de professores: o que pensam as entrevistadas

Quando perguntadas se achariam uma boa ideia incluir a música nos cursos de formação de professores da Educação Infantil, todas as professoras acharam que seria muito positivo, apesar de algumas explicarem que isso não substitui um professor especialista.

“Sim, acho uma ótima ideia, porém acho que o professor responsável para esse trabalho é o profissional habilitado para isso, pois o professor estará mais habilitado para trabalhar a musicalização em todos os aspectos com as suas características e particularidades.”

A maioria das professoras disse que não teve contato com música durante sua formação, ou teve de maneira superficial: “não tive contato, mas deram ideias de como trabalhar com as crianças. Seria interessante para formação dos Professores”, “Penso que seria relevante, já que vamos utilizar esses recursos com frequência em nossa rotina”.

Vários relatos atribuem à música uma necessidade na formação, pois é uma prática que irá acompanhá-las em toda sua prática docente. “É necessário, pois é uma grande ferramenta para as crianças e se perceber que muitos professores não atribui como prática”, “Sim, é uma necessidade e melhorar o aprendizado”, “Sim, muito importante. Pois é muito importante aprendermos maneiras de trabalhar melhor a musicalidade”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música faz parte da vida e do contexto da Educação Infantil, se faz presente em praticamente todos os momentos da rotina escolar da criança.

Observando as falas sobre práticas musicais das professoras não especialistas em música, podemos observar que há uma necessidade e um interesse de que a música esteja presente na formação docente, mesmo sabendo que isso não substituiria os professores especialistas.

Pelas características do próprio contexto das escolas de Educação Infantil, há uma necessidade de os profissionais de Pedagogia terem acesso ao conhecimento musical, para poder executar melhor as práticas musicais, visto que em diversas das práticas da educação infantil, a música auxilia e preenche os diferentes momentos, dando ritmo à própria rotina da criança pequena.

A presença do profissional especialista em música na Educação Infantil continua sendo muito importante, principalmente pensando em trabalhar em parceria com os demais profissionais da escola. Isso iria contribuir bastante para a prática desses professores não especialistas em música, pois a troca entre esses dois profissionais de pedagogia e música tornaria a rotina da Educação Infantil algo mais vivo e significativo.

Assim como ter acesso à formação musical continuada é importante para os professores não especialistas, também é fundamental que os educadores musicais conheçam as perspectivas de professores que estão na escola, para entender suas necessidades, conhecer melhor a realidade da escola, compreender como pensam sobre a música e assim, formar parcerias de trabalho.

Assim, este estudo buscou verificar como as professoras de uma escola comunitária de Educação Infantil trabalham com a música no seu dia a dia, quais atividades consideram importantes, como percebem a relação de suas crianças com a música. Acreditamos que é de grande importância conhecer a realidade das escolas, as necessidades e dificuldades que as professoras enfrentam em sua formação, para poder contribuir com estudos e materiais didáticos que atendam a realidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALGAYER, Karine Regina; TRUGILLO, Edneuza Alves. A música como ferramenta pedagógica no aprendizado da criança. **Eventos Pedagógicos**. v. 4, n. 2, p. 136-145, 2013. Disponível em: inop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/viewFile/1276/945. Acesso em: 6 set. 2019.

ANTERO, Renata Ronchi. **Música na educação infantil**: considerações a partir da Lei 11.769. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Curso de Pedagogia, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7058785-Musica-na-educacao-infantil-consideracoes-a-partir-da-lei-11-769.html>. Acesso em: 10 out. 2019.

BEYER, Esther. **O formal e o informal na educação musical**: o caso da educação infantil. In: IV Encontro Regional da ABEM-Sul e I Encontro do Laboratório de Ensino de Música. Santa Maria/RS, 23 a 25 mai 2001.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 11.769 de 18 de agosto de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2008/Lei/L11769.htm. Acesso em: 18 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

BRASIL. **Plano nacional de educação** (PNE). Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 18 ago. 2019.

DEL BEN, L. M.; DINIZ, L. N. Música na Educação Infantil: um mapeamento das práticas e necessidades de professoras da rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, n.15, p. 27–38, set. 2006.

FELICIANO, Sarynna Ziretta. A música na educação infantil. **A música na educação infantil**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, Lins, SP, 2012. Disponível em: www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/54802.pdf. Acesso em: 6 set. 2019.

FERREIRA, Maria Tomaz da Silva. **O ensino da música na educação infantil**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3716/1/MTSF24032014.pdf>. Acesso em: 2 nov. 2019.

MARTINEZ, Andréia Pereira de Araújo; PEDERIVA, Patrícia Lima Martins. **Eu fico com pureza da resposta das crianças**: atividades musicais na infância. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2014. 166p.

OLIVEIRA, Andressa Vieira de. **Considerações de uma pedagoga sobre música na educação infantil**. 2011. Projeto de Monografia (Pedagogia) – Faculdade de Educação,

Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2011. Disponível em:
http://bdm.unb.br/bitstream/10483/2245/1/2011_AndressaVieiradeOliveira.pdf. Acesso em: 10 out. 2019.

PAÇO DO LUMIAR [município]. Plano municipal de educação decênio 2014-2023. Paço do Lumiar, MA: [s.n.], 2014.

ROMANELLI, Guilherme Gabriel Ballande. Falando sobre a arte na Base Nacional Comum Curricular – BNCC – um ponto de vista da Educação musical. **Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação**, Blumenau, v. 10, n. 3, p. 476-490, set./dez. 2016

ROSA, Jorgiane Oliveira da. **Música e infâncias**: alguns apontamentos para a Educação Infantil. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/181120?show=full>. Acesso em: 28 out. 2019.

SANTIAGO, Diana; BROOCK, Angelita Vander; CARVALHO, Tiago de Quadros Maia (Orgs.). **Educação musical infantil**. Salvador, BA: PPGMUS UFBA, 2011. 144 p.

SILVA, Francisca Lima da. **A importância da música para a educação infantil**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Curso de Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba, Itaporanga, PB, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3742/1/FLS27032014.pdf>. Acesso em: 20 out. 2019.

SOLER, Karen Ildete Stahl. **A música na Educação infantil**: um estudo das EMEIs e EEIs da cidade de Indaiatuba, SP. 2008. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes da UNESP, São Paulo, 2008.

TROVATO, Kátia. Educação Infantil. In: **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**. Material de referência pedagógica: Educação Infantil e Ensino Fundamental. São Paulo: Moderna, 2018. Disponível em: https://implantacaofb.files.wordpress.com/2018/08/materialdereferencia_bncc_moderna.pdf. Acesso em: 15 jan. 2020.

6. APÊNDICE

Infantil II
D e E


UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
LICENCIATURA EM MÚSICA

As questões abaixo fazem parte de um estudo acadêmico, realizado por Joanderson Costa Barreto da Silva, sob orientação da Profa Ma Gabriela Flor Visnadi, como etapa obrigatória para finalização do curso de Licenciatura em Música. O estudo está sendo realizado com a finalidade de conhecer as práticas musicais realizadas no contexto da Educação Infantil, sob o ponto de vista de professoras e pedagogas atuantes na Educação Infantil. Acreditamos que é de grande importância conhecer a realidade das escolas, as necessidades e dificuldades que as professoras enfrentam em sua formação, para poder contribuir com estudos e materiais didáticos que atendam a realidade. Você pode responder as questões sem se identificar, se preferir. Não usaremos os nomes das participantes no trabalho, somente as respostas. Agradecemos a sua participação!

1. O que você pensa sobre a importância da música no dia a dia das crianças pequenas?
2. Você percebe se as crianças fazem música (ou brincam com música) de forma espontânea, em seus momentos livres?
3. A música se faz presente na sua rotina com as crianças em sala de aula? Em quais momentos? Com que finalidades?
4. Você faz atividades práticas envolvendo música junto com as crianças? Que tipo de atividade musicais você propõe?
5. Qual a importância da música nas escolas de educação infantil na sua opinião? Explique os motivos da sua resposta com base em sua prática pedagógica.
6. Como você se sente quando está fazendo música com as crianças? Você já sentiu algum tipo de insegurança ou desconforto? Se sim, por quê?
7. Na sua formação pedagógica, você teve algum contato com ideias e propostas de musicalização infantil? O que você pensa sobre a possibilidade de incluir música na formação de professores e professoras da Educação Infantil?
8. Caso tenha algo mais para contribuir sobre este tema, fique à vontade!

Muito obrigado!!!

São Luís, novembro de 2019.

Questionário para as professoras da Escola Comunitária Vovô João